

Bruxelas, 10 de outubro de 2023 (OR. en)

13860/23 ADD 1

Dossiê interinstitucional: 2023/0350 (NLE)

PECHE 418

PROPOSTA

de:	Secretária-geral da Comissão Europeia, com a assinatura de Martine DEPREZ, diretora
data de receção:	10 de outubro de 2023
para:	Thérèse BLANCHET, secretária-geral do Conselho da União Europeia
n.° doc. Com.:	COM(2023) 578 final – ANEXOS 1 a 8
Assunto:	ANEXOS da Proposta de REGULAMENTO DO CONSELHO que fixa as possibilidades de pesca aplicáveis no mar Mediterrâneo e no mar Negro a determinadas unidades populacionais de peixes e grupos de unidades populacionais de peixes para 2024

Envia-se em anexo, à atenção das delegações, o documento COM(2023) 578 final - ANEXOS 1 a 8.

Anexo: COM(2023) 578 final - ANEXOS 1 a 8

13860/23 ADD 1 /jcc

LIFE.2 PT



Bruxelas, 10.10.2023 COM(2023) 578 final

ANNEXES 1 to 8

ANEXOS

da Proposta de

REGULAMENTO DO CONSELHO

que fixa as possibilidades de pesca aplicáveis no mar Mediterrâneo e no mar Negro a determinadas unidades populacionais de peixes e grupos de unidades populacionais de peixes para 2024

PT PT

ANEXO I

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO CONTEXTO DO PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO DA CGPM PARA O CORAL-VERMELHO NO MAR MEDITERRÂNEO

Os quadros do presente anexo estabelecem o número máximo admissível de autorizações de pesca e o limite máximo de apanha de coral-vermelho no mar Mediterrâneo.

As referências às zonas de pesca são referências às SZG da CGPM.

Para efeitos do presente anexo, apresenta-se o seguinte quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns das unidades populacionais:

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Corallium rubrum	COL	Coral-vermelho

Quadro 1 Número máximo de autorizações de pesca¹

Estados-Membros	Coral-vermelho COL
Grécia	12
Espanha	0(2)
França	32
Croácia	28
Itália	40

Quadro 2 Limite máximo de apanha expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Coral-vermelho	Zona:	Águas da União no mar Mediterrâneo – SZG 1-27
	Corallium rubrum	COL/GF1-	27
Grécia	1 844		
Espanha	0 (2)		

Número de navios ou mergulhadores, ou ambos, ou um par composto por um mergulhador e um navio, autorizados a apanhar coral-vermelho.

Em conformidade com a proibição temporal da apanha de coral-vermelho imposta nas águas espanholas.

França	1 400	
Croácia	1 226	
Itália	1 378	
União	5 848	
TAC	Sem efeito	

ANEXO II DOIRADO NO MAR MEDITERRÂNEO

[placeholder new measures]

ANEXO III

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO CONTEXTO DA GESTÃO DAS UNIDADES POPULACIONAIS DEMERSAIS NO MAR MEDITERRÂNEO OCIDENTAL

Os quadros do presente anexo estabelecem o esforço de pesca máximo autorizado (em dias de pesca) por grupos de unidades populacionais, na aceção do artigo 2.º, ponto 13, do Regulamento (UE) 2019/1022, os limites máximos de captura e o comprimento de fora a fora dos navios para todos os tipos de redes de arrasto¹ e palangreiros de pesca demersal que pescam unidades populacionais demersais no mar Mediterrâneo Ocidental.

Todas as possibilidades de pesca estabelecidas no presente anexo estão sujeitas às regras enunciadas no artigo 7.º do Regulamento (UE) 2019/1022 e nos artigos 26.º a 35.º do Regulamento (CE) n.º 1224/2009.

As referências às zonas de pesca são referências às SZG da CGPM.

Para efeitos do presente anexo, apresenta-se o seguinte quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns das unidades populacionais:

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Aristaeomorpha foliacea	ARS	Camarão-púrpura
Aristeus antennatus	ARA	Camarão-vermelho
Merluccius merluccius	HKE	Pescada-branca
Mullus barbatus	MUT	Salmonete-da-vasa
Nephrops norvegicus	NEP	Lagostim
Parapenaeus longirostris	DPS	Gamba-branca

- 1. Esforço de pesca máximo autorizado, expresso em dias de pesca
- a) Número de dias de pesca para os arrastões no mar de Alborão, ilhas Baleares, norte de Espanha e golfo do Leão (SZG 1, 2, 5, 6, 7)

-	Comprimento de fora a fora dos navios	Espanha	França	Itália	Código do grupo de esforço de pesca	Código de atribuição suplementar
Salmonete-da- vasa nas SZG	< 12 m	pm	рт	pm	EFF1/MED1_ TR1	EFF1/MED1_TR1_AA
SZG 1, 5, 6, 7;	≥ 12 m e < 18 m	рт	pm	pm	EFF1/MED1_ TR2	EFF1/MED1_TR2_AA
gamba-branca nas SZG 1, 5, 6; lagostim nas	≥ 18 m e < 24 m	pm	pm	pm	EFF1/MED1_ TR3	EFF1/MED1_TR3_AA
, ,	≥ 24 m	рт	pm	pm	EFF1/MED1_ TR4	EFF1/MED1_TR4_AA

TBB, OTB, PTB, TBN, TBS, TB, OTM, PTM, TMS, TM, OTT, OT, PT, TX, OTP e TSP.

_

Grupo de unidades populacionais	Comprimento de fora a fora dos navios	Espanha	França	Itália	Código do grupo de esforço de pesca	Código de atribuição suplementar
Camarão- vermelho nas	< 12 m	pm	pm	pm	EFF2/MED1_ TR1	EFF2/MED1_TR1_AA
SZG 1, 2, 5, 6, 7.	≥ 12 m e < 18 m	рт	pm		EFF2/MED1_ TR2	EFF2/MED1_TR2_AA
	≥ 18 m e < 24 m	pm	рт	рт	EFF2/MED1_ TR3	EFF2/MED1_TR3_AA
	≥ 24 m	рт	рт	рт	EFF2/MED1_ TR4	EFF2/MED1_TR4_AA

b) Número de dias de pesca para os palangreiros demersais na ilha da Córsega, mar da Ligúria, mar Tirreno e ilha da Sardenha (SZG 8, 9, 10, 11)

Grupo de unidades populacionais	Comprimento de fora a fora dos navios	Espanha	França	Itália	Código do grupo de esforço de pesca	Código de atribuição suplementar
vasa nas SZG 8,	< 12 m	pm	рт	рт	EFF1/MED2 _TR1	EFF1/MED2_TR1_A A
9, 10, 11; pescada nas SZG 8, 9, 10, 11;	≥ 12 m e < 18 m	рт	рт	рт	EFF1/MED2 _TR2	EFF1/MED2_TR2_A A
gamba-branca nas SZG 9, 10, 11; lagostim nas	≥ 18 m e < 24 m	pm	рт	рт	EFF1/MED2 _TR3	EFF1/MED2_TR3_A A
SZG 9, 10	≥ 24 m	pm	рт	рт	EFF1/MED2 _TR4	EFF1/MED2_TR4_A A

Grupo de unidades populacionais	Comprimento de fora a fora dos navios	Espanha	França	Itália	Código do grupo de esforço de pesca	Código de atribuição suplementar
Camarão-púrpura nas SZG 8, 9, 10,		рт	pm		EFF2/MED2_ TR1	EFF2/MED2_TR1_A A
11	≥ 12 m e < 18 m	pm	pm	рт	EFF2/MED2_ TR2	EFF2/MED2_TR2_A A
	≥ 18 m e < 24 m	pm	pm		EFF2/MED2_ TR3	EFF2/MED2_TR3_A A
	≥ 24 m	pm	рт	рт	EFF2/MED2_ TR4	EFF2/MED2_TR4_A A

c) Número de dias de pesca para os palangreiros demersais no mar de Alborão, ilhas Baleares, norte de Espanha e golfo do Leão (SZG 1, 2, 5, 6, 7)

Grupo de unidades populacionais	Comprimento de fora a fora dos navios	Espanha	França	Itália	Código do grupo de esforço de pesca
Pescada nas SZG	< 12 m	pm	pm	рm	EFF1/MED1_LL1
1, 2, 5, 6, 7	≥ 12 m e < 18 m	рт	рт	рm	EFF1/MED1_LL2
	≥ 18 m e < 24 m	рт	рт	рm	EFF1/MED1_LL3
	≥ 24 m	рт	рт	pm	EFF1/MED1_LL4

d) Número de dias de pesca para palangreiros demersais na ilha da Córsega, mar da Ligúria, mar Tirreno e ilha da Sardenha (SZG 8-9-10-11)

Grupo de unidades populacionais	Comprimento de fora a fora dos navios	Espanha	França	Itália	Código do grupo de esforço de pesca
Pescada nas SZG	< 12 m	pm	pm	pm	EFF1/MED2_LL1
8, 9, 10, 11	≥ 12 m e < 18 m	рт	pm	рт	EFF1/MED2_LL2
	≥ 18 m e < 24 m	рт	pm	pm	EFF1/MED2_LL3
	≥ 24 m	pm	pm	pm	EFF1/MED2_LL4

- 2. Limites máximos de captura para o camarão de profundidade
- a) Possibilidades de pesca para o camarão-vermelho (*Aristeus antennatus*) no mar de Alborão, ilhas Baleares, norte de Espanha e golfo do Leão (SZG 1, 2, 5, 6, 7), expressas na forma de nível máximo de capturas em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-vermelho Aristeus antennatus	Zona:	SZG 1, 2, 5, 6, 7 (ARA/GF1-7)
Espanha	pm		
França	рт		
Itália	pm		
União	pm		
TAC	Sem efeito	Nível máximo	de capturas

b) Possibilidades de pesca para o camarão-vermelho (*Aristeus antennatus*) e o camarão-púrpura (*Aristaeomorpha foliacea*) na ilha da Córsega, mar da Ligúria, mar Tirreno e ilha da Sardenha (SZG 8, 9, 10, 11), expressas na forma de nível máximo de capturas em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-vermelho Aristeus antennatus	Zona:	SZG 8, 9, 10, 11 (ARA/GF8-11)
Espanha	pm		
França	pm		
Itália	pm		
União	pm		
TAC	Sem efeito		Nível máximo de capturas

Espécie:	Camarão-púrpura Aristaeomorpha foliacea	Zona:	SZG 8, 9, 10, 11 (ARS/GF8-11)
Espanha	pm		
França	pm		
Itália	pm		
União	pm		
TAC	Sem efeito	Nível máxi	mo de capturas

ANEXO IV

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO MAR ADRIÁTICO

Os quadros do presente anexo estabelecem as possibilidades de pesca por unidade populacional ou grupos de esforço dos navios, assim como, se for caso disso, as condições que lhes estão associadas no plano funcional, incluindo o número máximo de navios de pesca da União autorizados a pescar pequenos pelágicos.

Todas as possibilidades de pesca estabelecidas no presente anexo estão sujeitas às regras enunciadas nos artigos 26.º a 35.º do Regulamento (CE) n.º 1224/2009.

As referências às zonas de pesca são referências às SZG da CGPM.

Para efeitos do presente anexo, apresenta-se o seguinte quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns:

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Engraulis encrasicolus	ANE	Biqueirão
Merluccius merluccius	HKE	Pescada-branca
Mullus barbatus	MUT	Salmonete-da-vasa
Nephrops norvegicus	NEP	Lagostim
Parapenaeus longirostris	DPS	Gamba-branca
Sardina pilchardus	PIL	Sardinha
Solea solea	SOL	Linguado-legítimo

1. Unidades populacionais de pequenos pelágicos – SZG 17, 18

Nível máximo de capturas expresso em toneladas de peso vivo

Espécie :	Espécies de pequenos p (biqueirão e sardi Engraulis encrasico Sardina pilchara	nha) olus e	Zona: Águas da União e águas internac das SZG CGPM 17, 18 (SP1/GF1718)		
Itália	pm	<u>(*)</u>	Nível máximo de capturas		
Croácia	pm		Não é aplicável o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96		
TAC	Sem efeito		Não é aplicável o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96		

^(*) No que respeita à Eslovénia, as quantidades baseiam-se no nível de capturas efetuadas em 2014, até um volume que não deverá exceder 300 toneladas.

Capacidade máxima da frota de arrastões e cercadores com rede de cerco com retenida que pesca ativamente pequenos pelágicos

Estado-Membro	Arte de pesca	Número de navios	kW	GT
Croácia	PS	249	77 145,52	18 537,72
Itália	PTM, OTM e PS	685	134 556,7	25 852
Eslovénia <u>(*)</u>	PS	4	433,7	38,5

^(*) O disposto no ponto 28 da Recomendação CGPM/44/2021/20 não se aplica às frotas nacionais de menos de 10 cercadores com rede de cerco com retenida ou arrastões pelágicos que pescam ativamente unidades populacionais de pequenos pelágicos, tal como constam tanto do registo nacional como do registo da CGPM em 2014. Nesse caso, a capacidade da frota ativa não pode aumentar mais de 50 % em número de navios e em termos de arqueação bruta (GT), de arqueação bruta registada (GRT) e kW.

2. Unidades populacionais demersais – SZG 17, 18

Esforço de pesca máximo autorizado (em dias de pesca) por tipos de redes de arrasto e segmento de frota que pescam unidades populacionais demersais nas SZG 17, 18 (mar Adriático).

					Dia	Dias de pesca 2024	
Tipo de arte de pesca				Código do grupo de esforço	ITÁLIA	CROÁCIA	ESLOVÉNIA (*)
Redes de	Subzonas CGPM 17, 18	Salmonete-da- vasa; pescada;	< 12 m	EFF/MED3_OTB_ TR1	рт	рт	
arrasto (OTB)		gamba-branca e lagostim	≥ 12 m e < 24 m	EFF/MED3_OTB_ TR2	рт	рт	
			≥ 24 m	EFF/MED3_OTB_ TR3	рт	рт	
	Subzona CGPM 17	Linguado- legítimo	< 12 m	EFF/MED3_TBB_ TR1	рт	рт	
arrasto de varas			≥ 12 m e < 24 m	EFF/MED3_TBB_ TR2	рт	рт	
(TBB)			≥ 24 m	EFF/MED3_TBB_ TR3	рт	pm	

^(*) A Eslovénia não pode exceder o limite de esforço de pesca de 3 000 dias de pesca por ano, em conformidade com o ponto 13 da CGPM/43/2019/5.

Capacidade máxima da frota dos arrastões de fundo e dos navios com rede de arrasto de vara autorizados a pescar unidades populacionais demersais

Estado-Membro	Arte de pesca	Número de navios	kW	GT
Croácia	ОТВ	495	79 867,99	13 267,99
Itália	ОТВ е ТВВ	1 363	260 618,37	47 148
Eslovénia (*)	ОТВ	11	1 813,00	168,67

^(*) O disposto no ponto 9, alínea c), e no ponto 28 da Recomendação GFCM/43/2019/5 não se aplica às frotas nacionais que operam com redes de arrasto (OTB) e pescam menos de 1 000 dias durante o período de referência mencionado no ponto 9, alínea c). A capacidade de pesca da frota ativa que opera com redes de arrasto (OTB) não pode aumentar mais de 50 % em relação ao período de referência.

ANEXO V

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO ESTREITO DA SICÍLIA

Os quadros do presente anexo estabelecem as possibilidades de pesca por espécie ou grupos de esforço dos navios, assim como, se for caso disso, as condições que lhes estão associadas no plano funcional, incluindo o número máximo de navios de pesca da União autorizados a pescar pequenas espécies demersais e camarões de profundidade.

Todas as possibilidades de pesca estabelecidas no presente anexo estão sujeitas às regras enunciadas nos artigos 26.º a 35.º do Regulamento (CE) n.º 1224/2009.

As referências às zonas de pesca são referências às SZG da CGPM.

Para efeitos do presente anexo, apresenta-se o seguinte quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns:

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Merluccius merluccius	HKE	Pescada-branca
Parapenaeus longirostris	DPS	Gamba-branca
Aristaeomorpha foliacea	ARS	Camarão-púrpura
Aristeus antennatus	ARA	Camarão-vermelho

1. Unidades populacionais demersais

a) Capacidade máxima da frota, sob forma de número de navios, kW e GT dos arrastões de fundo autorizados a pescar unidades populacionais demersais no estreito da Sicília (SZG 12, 13, 14, 15, 16).

Estado-Membro	Arte de pesca	Número de navios	kW	GT
Chipre	ОТВ	1	265	105
Espanha	ОТВ	1	100	118
Itália	ОТВ	594	144 175	36 856
Malta	ОТВ	15	5 562	2 007

b) Nível máximo de esforço de pesca, expresso em número de dias de pesca, para os arrastões de fundo que se dedicam à pesca da pescada-branca (*Merluccius merluccius*) no estreito da Sicília (SZG 12, 13, 14, 15, 16)

Estado- Membro	Arte de pesca	Comprimento do navio	Código do grupo de esforço	Dias de pesca 2024
CYP	OTB	T-12	EFF4/MED4_OTB4	51
ITA	ОТВ	T-07	EFF4/MED4_OTB1	90
ITA	ОТВ	T-10	EFF4/MED4_OTB2	188
ITA	ОТВ	T-11	EFF4/MED4_OTB3	19 366
ITA	ОТВ	T-12	EFF4/MED4_OTB4	3 657

MLT	ОТВ	T-11	EFF4/MED4_OTB3	338
MLT	ОТВ	T-12	EFF4/MED4_OTB4	165

c) Nível máximo de capturas de gamba-branca (*Parapenaeus longirostris*) no estreito da Sicília (SZG 12, 13, 14, 15, 16), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Gamba-branca Parapenaeus longirostris	Zona: SZG 12, 13, 14, 15, 16 (DPS/GF12-16)
Chipre	1	Limites de captura analíticos
Itália	2083	
Malta	6	
União	2090	
TAC	Sem efeito	

2. Gamba-branca

a) Capacidade máxima da frota, sob forma de número de navios, kW e GT dos arrastões de fundo autorizados a pescar unidades populacionais de camarão de profundidade no estreito da Sicília (SZG 12, 13, 14, 15, 16)

Estado-Membro	Arte de pesca	Número de navios	kW	GT
Chipre	ОТВ	1	265	105
Espanha	ОТВ	2	440,56	218,78
Itália	ОТВ	320	93 756	26 076
Malta	ОТВ	15	5 562	2 007

b) Nível máximo de capturas de camarão-púrpura (*Aristaeomorpha foliacea*) no estreito da Sicília (SZG 12, 13, 14, 15, 16), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-púrpura Aristaeomorpha foliacea	Zona: SZG 12, 13, 14, 15, 16 (ARS/GF12-16)
Espanha	1	Limites de captura analíticos
Itália	844	
Chipre	0	
Malta	36	
União	881	
TAC	Sem efeito	

c) Nível máximo de capturas de camarão-vermelho (*Aristeus antennatus*) no estreito da Sicília (SZG 12, 13, 14, 15, 16), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-vermelho Aristeus antennatus	Zona: SZG 12, 13, 14, 15, 16 (ARA/GF12-16)
Espanha	1	Limites de captura de precaução
Itália	98	
Chipre	0	
Malta	2	
União	101	
TAC	Sem efeito	

ANEXO VI

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO MAR JÓNICO E NO MAR LEVANTINO

Os quadros do presente anexo estabelecem o número máximo de navios de pesca da União autorizados a pescar unidades populacionais demersais no mar Jónico e no mar Levantino. As referências às zonas de pesca são referências às SZG da CGPM.

Para efeitos do presente anexo, apresenta-se o seguinte quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns das unidades populacionais:

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Aristaeomorpha foliacea	ARS	Camarão-púrpura
Aristeus antennatus	ARA	Camarão-vermelho

1. Mar Jónico

a) Capacidade máxima da frota, sob forma de número de navios, kW e GT dos arrastões de fundo autorizados a pescar unidades populacionais de camarões de profundidade no mar Jónico (SZG 19, 20, 21)

Estado-Membro	Arte de pesca	Número de navios	kW	GT
Grécia	ОТВ	240	69 281	23 101
Itália	ОТВ	410	95 996	22 252
Malta	ОТВ	15	5 562	2 007

b) Nível máximo de capturas de camarão-púrpura (*Aristaeomorpha foliacea*) no mar Jónico (SZG 19, 20 e 21), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-púrpura Aristaeomorpha foliacea	Zona: SZG 19, 20, 21 (ARS/GF19-21)
Grécia	33	Limites de captura analíticos
Itália	303	
Malta	45	
União	381	
TAC	Sem efeito	

c) Nível máximo de capturas de camarão-vermelho (*Aristeus antennatus*) no mar Jónico (SZG 19, 20, 21), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-vermelho	Zona: SZG 19, 20, 21 (ARA/GF19-21)
	Aristeus antennatus	
Grécia	14,5	Limites de captura analíticos
Itália	242,5	
Malta	0	
União	257	
TAC	Sem efeito	

2. Mar Levantino

a) Capacidade máxima da frota, sob forma de número de navios, kW e GT dos arrastões autorizados a pescar unidades populacionais de camarões de profundidade no mar Levantino (SZG 24, 25, 26, 27)

Estado-Membro	Arte de pesca	Número de navios	kW	GT
Chipre	ОТВ	6	2 048	618
Itália	OTB	80	37 192	13 199

b) Nível máximo de capturas de camarão-púrpura (*Aristaeomorpha foliacea*) no mar Levantino (SZG 24, 25, 26, 27), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-púrpura Aristaeomorpha foliacea	Zona: SZG 24, 25, 26, 27 (ARS/GF24-27)
Itália	46,4	Limites de captura de precaução
Chipre	11,3	
União	57,7	
TAC	Sem efeito	

c) Nível máximo de capturas de camarão-vermelho (*Aristeus antennatus*) no mar Levantino (SZG 24, 25, 26, 27), expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Camarão-vermelho Aristeus antennatus	Zona: SZG 24, 25, 26, 27 (ARA/GF24-27)
Itália		9 Limites de captura de precaução
Chipre		6
União	1	5
TAC	Sem efei	0

ANEXO VII

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO MAR DE ALBORÃO

a) Nível máximo de capturas efetuadas com palangres e linhas de mão, expresso em toneladas de peso vivo

Espécie:	Goraz Pagellus bogaraveo	Zona: Águas da União no mar de Alborão – SZG 1, 2, 3 (SBR/GF1-3)
Espanha	29,76	Nível máximo de capturas
União	29,76	
TAC	Sem efeito	

b) Número máximo de palangres e linhas de mão autorizados a pescar no mar de Alborão (SZG 1, 2, 3)

Estado-Membro	Goraz nas SZG 1, 2, 3
Espanha	82

ANEXO VIII

POSSIBILIDADES DE PESCA PARA OS NAVIOS DE PESCA DA UNIÃO NO MAR NEGRO

Os quadros do presente anexo estabelecem os TAC e as quotas por unidade populacional, expressos em toneladas de peso vivo, assim como, se for caso disso, as condições que lhes estão associadas no plano funcional.

Todas as possibilidades de pesca estabelecidas no presente anexo estão sujeitas às regras enunciadas nos artigos 26.º a 35.º do Regulamento (CE) n.º 1224/2009.

As referências às zonas de pesca são referências às SZG da CGPM.

Para efeitos do presente anexo, apresenta-se o seguinte quadro de correspondência dos nomes científicos e dos nomes comuns:

Nome científico	Código alfa-3	Nome comum
Sprattus sprattus	SPR	Espadilha
Scophthalmus maximus	TUR	Pregado

Espécie:	Espadilha Sprattus sprattus	Zona:	Águas da União no mar Negro – SZG 29 (SPR/F3742C)	
Bulgária	8 032,50	TAC analítico Não é aplicável o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96		
Roménia				
União		Não é aplicável o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.		
TAC	Sem efeito			

Espécie:	Preg Scophth maxii	almus	Zona:	Águas da União no mar Negro – SZG 29 (TUR/F3742C)	
Bulgária	рт		TAC analítico Não é aplicável o artigo 3.°, n.ºs 2 e 3, do Regulamento (CE) n.º 847/96 Não é aplicável o artigo 4.º do Regulamento (CE) n.º 847/96.		
Roménia	рт				
União	рт	<u>(*1)</u>			
TAC	рт				

⁽¹⁾ Não são autorizadas atividades de pesca, incluindo o transbordo, a manutenção a bordo, o desembarque e a primeira venda, de 15 de abril a 15 de junho de 2024.

PT 15 **PT**